

2017-05-25 18:39:23

<http://justnews.pt/noticias/endocrinologia-nacional-ve-reconhecida-a-sua-qualidade-e-merito>



## Endocrinologia nacional vê reconhecida a sua «qualidade e mérito»

O nosso país recebeu nos últimos dias, pela primeira vez, o maior evento da Endocrinologia europeia. João Jácome de Castro, presidente do Congresso, afirmou à Just News que este evento internacional “abriu portas para o futuro da especialidade em Portugal”.

“Foi uma enorme honra pessoal, mas também o reconhecimento da qualidade e do mérito da Endocrinologia nacional”, considera o especialista, que é vice-presidente da Sociedade Portuguesa de Endocrinologia, Diabetes e Metabolismo.



“Houve uma parceria extraordinária entre a European Society of Endocrinology (ESE) e a SPEDM, que no futuro se vai traduzir em maior proximidade e trabalho conjunto”, adiantando que “foi feito o lançamento de novas linhas de investigação entre Portugal e os outros países europeus”.

“O Congresso possibilitou a criação de relações entre os serviços e de redes para a discussão de casos clínicos. Concretamente, em doenças menos frequentes, a ESE tem procurado criar centros de referência europeus e Portugal está claramente na rede da Endocrinologia europeia”, sublinha o médico.



Fazendo um balanço da reunião, que decorreu entre os dias 20 e 23 de maio, Jácome de Castro mostra-se orgulhoso pelo trabalho feito e fala no “maior congresso europeu da especialidade”, não só porque foi aquele em que estiveram mais pessoas inscritas, mas também porque registou o maior número de trabalhos científicos originais apresentados.

“Pode dizer-se que foi o congresso com mais impacto na comunidade endocrinológica na Europa e com mais vigor científico”, garante Jácome de Castro.



Entre os temas mais importantes, o endocrinologista dá destaque à diabetes, nomeadamente ao manejo da doença junto da população idosa, uma área da maior importância, uma vez que existem cada vez mais pessoas acima dos 60 anos com a doença.

“Em Portugal, a prevalência da diabetes acima dos 60 anos é superior a 25%”, revela Jácome de Castro, salientando a tónica que foi dada à importância de tratar precocemente e com associações farmacológicas:



“Houve um debate com os principais especialistas mundiais sobre o início da terapêutica combinada, tendo-se chegado à conclusão de que é cada vez mais importante tratar os doentes com diabetes mais cedo com recurso a combinações.”

Ainda sobre as novidades deste Congresso, o endocrinologista faz referência aos avanços no tratamento do hipoparatiroidismo, com o aparecimento de novas opções terapêuticas no tratamento desta patologia, que não tinha, até há pouco tempo, abordagem médica.

No campo da tiroide, Jácome de Castro refere ainda as novidades no que diz respeito ao tratamento dos casos de hipotiroidismo, tendo-se recentemente descoberto que em algumas situações se justifica a associação de T4 com T3, e as novas regras para tratar o cancro da tiroide, bem como as formas mais corretas de o abordar.

“É uma situação que tem sido cada vez mais diagnosticada”, esclarece o médico, que lembra que cerca de 20% da população adulta tem nódulos na tiroide, sendo que metade terá cancro.

“É um dos cancros em maior crescimento, embora não deva ser motivo de alarme porque também está relacionado com o diagnóstico mais cuidadoso que é feito atualmente”, conclui Jácome de Castro.